



ABSENTEÍSMO

Roberto Canavezzi - robertocanavezzi@yahoo.com.br

Um assunto recorrente na saúde é o do absenteísmo, que ocorre quando alguém com consulta ou exame previamente marcado, simplesmente não comparece.

Recentemente a Prefeitura de São Caetano informou que durante um mutirão de ortopedia para diminuir a fila de espera na especialidade, foram agendas 483 consultas, mas 139 pessoas não compareceram, ou seja, um absenteísmo de quase 30%.

É preciso enfrentar com seriedade o absenteísmo, uma vez que impacta a vida de outros usuários, que continuam na fila de espera.

O problema ocorre em todos os serviços de saúde, mas os motivos do absenteísmo podem ter causas diferentes em cada município.

Portanto São Caetano precisa realizar um estudo para descobrir os motivos das altas taxas de absenteísmo e então adotar as medidas necessárias para enfrentar o problema.

Algumas hipóteses para o absenteísmo pode estar no excesso de encaminhamentos, realizados sem critérios, pelos doutores (ao, ao) ao ortopedista ao dermatologista, e pelo excesso de exames solicitados, muitos desnecessários, resultando em imensas filas de espera.

Encaminhamentos desnecessários, filas longas filas de espera, resultam em desistência do usuário, pois acaba ficando bem, e desiste da consulta ou do exame. Existe ainda o outro lado àquele que tem seu estado de saúde agravado, e procura outros meios de atendimento, inclusive recorrendo a favores políticos.

O SUS tem um princípio que

é sempre esquecido, é o princípio da Equidade que significa tratar desigualmente os desiguais na medida de suas desigualdades. É um princípio doutrinário que garante mais recursos e atenção a quem mais precisa, reduzindo desigualdades sociais e regionais. O foco é a justiça social.

Esse princípio poderia ser aplicado para dar prioridade ao usuário do SUS, que não tem convênio médico (lembrando que todos têm direito de usar o SUS), mas quem tem convênio pode realizar seus exames na rede conveniada, portanto quem depende exclusivamente do SUS deveria ter prioridade.

Por falar em Assistência Médica, dados da ANS de março de 2026, informa que 107.383 moradores de São Caetano tem convênio.

Aproveito para sugerir que se apurem as faltas por especialidade médica, se elabore protocolos de encaminhamentos, tanto para especialistas quanto para exames, que se anote no prontuário médico, quando o usuário não comparecer, informar ao Agente Comunitário os faltosos da sua micro área, e que se ouça o usuário, para saber o motivo do não comparecimento.

Também é urgente uma Campanha de conscientização dos usuários sobre as consequências do absenteísmo, num encontro recente, discutindo sobre o tema, ouvi uma excelente sugestão do ACS senhor Aristides Farinazzo para que nas contas de água se vincule mensagens de conscientização sobre o absenteísmo, teve também quem sugeriu um placar na Avenida Goiás para também tratar do tema.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cotidiano **Página:** 07